

Neste projeto, partimos da premissa que o advento da moda se relaciona ao surgimento da imprensa e da tipografia no século XV, reconhecendo que as publicações e coleções de gravuras impressas se constituíam, inicialmente, como os principais meios de comunicação utilizados nos processos de divulgação e visibilidade das vestimentas, seguidas pelas revistas e jornais impressos. Ao longo da história observamos a circulação contínua e concomitante de diferentes objetos comunicacionais e midiáticos que procuramos, aqui, investigar: pandoras ou bonecas de moda, livros de costume, coleções de gravuras e revistas (ROCHE, 2007; BOUCHER, 2010). Com base em tais proposições iniciais, tecemos nosso objetivo principal: promover um resgate histórico e mapear as publicações impressas de moda, observando aspectos relativos à sua produção, veiculação, conceito e materialidade, a partir de um olhar sobre as capas e os projetos gráficos, sobre seus elementos constitutivos (formato/grid, tipografia, imagem, recursos gráficos e cromáticos, além de possíveis critérios compositivos). Através de um movimento diacrônico procuramos mapear e dar ênfase aos livros e revistas apropriados pelos sujeitos para a difusão do sistema da moda desde o século XV, quando surge a tipografia, até o século XX, momento em que as revistas se consolidam, evidenciando lógicas e características comuns à moda, à mídia e ao design. A proposta teórico/metodológica aqui apresentada é fundamentada, inicialmente, a partir da definição de alguns movimentos, procedimentos e estratégias metodológicas propostas por Bonin (2006), que objetivam a realização de: (a) Pesquisa da Pesquisa, momento no qual procuramos revisitar as pesquisas e estudos realizados acerca deste tema e do objeto, buscando pistas e dados para pertinentes ao desenvolvimento do projeto. (b) Pesquisa Teórica, com o objetivo de revisitar e refletirmos acerca dos referenciais teóricos existentes a respeito do tema/objetos aqui abordados: a moda, a tipografia e as revistas, suas relações históricas, formais e conceituais. (c) Pesquisa Exploratória/Iconográfica, por meio da qual propomos um movimento de aproximação à concretude do objeto empírico, a fim de se gerar dados norteadores para o projeto. (d) Pesquisa Sistemática/Analítica, por meio da qual procuramos descrever, analisar e apresentar os dados empíricos da investigação coletados, considerando-se, nesta etapa, a mobilização de autores que poderão embasar as análises, tais como: Bonsiepe (1978), ao propor a realização das análises sincrônica e diacrônica; Bringham (2005), Frutiger (2007), Gruszynski (2007), Meggs; Purvis (2009), Niemeyer (2003), Ribeiro (2003), Samara (2007), que auxiliarão na construção e definição dos operadores conceituais. Ressaltamos a importância do resgate da história da moda e do design (gráfico / editorial), visando-se o estabelecimento de uma relação entre os distintos campos do desenho gráfico e do desenho de moda, procurando também pesquisar e revisitar o conhecimento existente a respeito da temática proposta.